Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 18, Parte 3

2 Reis 3-4, Parte 3

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Por que o primeiro foi separado do segundo e do terceiro? Acho que a resposta pode ser encontrada olhando novamente para Reis, desculpe-me, primeiro Reis. Primeiro Reis capítulo 17 versículos oito e seguintes. O que nós temos? Temos a história da provisão para a viúva de Sarepta, a provisão de azeite e farinha, seguida pela história da libertação do filho.

Se olharmos agora para Reis, 2 Reis e capítulo quatro, encontraremos uma história semelhante em quatro um a sete sobre provisão para uma viúva que fornece óleo para ela. Depois, há a história da mulher de Suném e a restauração da vida de seu filho. Portanto, estou sugerindo a você que quatro um a sete pode não ter realmente ocorrido antes de ele conhecer a mulher de Suném, mas que a história da provisão milagrosa de óleo foi colocada antes da história da ressurreição de um filho, em ordem. Para reforçar em nossas mentes, o ministério de Eliseu e o ministério de Elias fazem parte de um único todo.

Agora, há quem diga, ah, bem, na verdade, só há uma história. Alguns profetas anônimos de Israel supostamente forneceram óleo ou farinha e óleo para algumas viúvas, e alguns outros profetas anônimos de Israel supostamente ressuscitaram uma criança dentre os mortos. Essas duas histórias foram desenvolvidas, unidas e duplicadas.

Não vejo razão para ir para lá. Em parte porque as histórias são tão diferentes que me parece que se você simplesmente pegasse uma história e a dobrasse para dois caras diferentes, você os tornaria, de fato, mais parecidos do que são. Os dados aqui são tão diferentes que, se alguém ou simplesmente as histórias fossem contadas como muitas vezes é sugerido, acho difícil explicar como os detalhes ficam tão diferentes.

Não, penso que a questão é que o ministério de Eliseu e o ministério de Elias fazem parte da mesma atividade de Deus, e o que um homem pode fazer, o outro homem pode fazer de uma maneira diferente e num ambiente diferente. Mas a questão está clara: Deus está trabalhando aqui desde Elias até Eliseu, e é um ministério. Olhamos para a conta e, quando a juntamos, são quatro contra sete com quatro, 38 sobre 44, e vemos semelhanças nos três.

Em todos os três casos, Deus está provendo as pessoas necessitadas. A questão está sendo repetida repetidamente: Deus é o provedor gracioso, não Baal. Baal não pode fazer esse tipo de coisa, mas Yahweh pode.

Começamos com a viúva. Aqui novamente está um dos grandes temas da Bíblia. Quem são os favoritos de Deus? Pessoas que a sociedade considera descartáveis.

Pessoas que a sociedade considera uma bagagem desnecessária. E Deus diz, não, eles são pessoas à minha imagem e, como tal, o seu estatuto na vida não é determinado pela sua riqueza; não é determinado pela sua capacidade de contribuir; é determinado pelo fato de serem meus amados filhos e filhas. E assim, as viúvas, os órfãos e os imigrantes são vistos com especial favor na Bíblia, precisamente porque são desamparados.

Então, ela é viúva. Meu marido está morto, e agora que seu crédito, agora seu credor, as dívidas do marido dela estão sendo cobradas dela, e ele virá e levará meus dois filhos como escravos. Aí ele diz, o que você tem na sua casa? Isto é interessante em todos esses milagres, especialmente nos dois primeiros. Ele usa alguma coisa, e veremos isso novamente nos milagres posteriores que ele fizer.

Por que? Não sei. Mas, novamente, é aquele toque de narrativa bíblica que lhe diz que estamos falando de acontecimentos reais. Não estamos falando de eventos lendários, mas de tipos específicos de ações.

Então, ela diz, bem, não tenho nada além de um pouco de azeite. Bom o bastante. O que você tem? Ah, eu não tenho nada.

Eu não sou inteligente. Eu não sou rico. Não consigo fazer grandes contribuições para a igreja.

Eu não tenho nada. O que você tem? O que você tem? Você deixará Deus usá-lo? Dê uma volta e peça a todos os seus vizinhos potes vazios. Não peça apenas alguns.

Novamente, que figura de linguagem maravilhosa existe aqui. Acho que quando ela chegou ao fim, acho que ela provavelmente disse: Cara, deveríamos ter pedido mais potes. Por mais potes que houvesse, havia tanto óleo.

Esse é o nosso Deus. Esse é o nosso Deus. O que você tem e quanto está disposto a expandir isso? Quanto você está disposto a que Deus use isso? É fácil dizer, bem, isso é tudo que tenho.

Não posso me dar ao luxo de entregar isso a Deus. Você não pode. Por que não? Ele irá, nas palavras de E. Stanley Jones, em troca de tudo de você, dar tudo de si.

Stanley Jones disse que passei o resto da minha vida me abraçando por ter feito tal acordo. Sim Sim. Então esse é o primeiro.

O segundo milagre é que há fome na região, e penso que isso se aplica tanto ao segundo como ao terceiro. Há uma fome. Novamente, preciso.

Precisamos que Bale apareça aqui. Precisamos de fardo para produzir chuva que faça crescer as plantas. Tudo está secando e morto.

Vamos, fardo. Enquanto a companhia dos profetas se reunia com ele, ele disse ao seu servo que colocasse uma panela grande e preparasse um ensopado para esta companhia. Posso imaginar Geazi dizendo, senhor, senhor, não temos muito.

Ele diz, coloque na panela, alimente essa empresa. Bem, é tudo o que temos. Vamos dar tudo.

Um deles foi ao campo colher ervas e encontrou uma videira selvagem, e colocou as cabaças no guisado, e o guisado era mortal. Homem de Deus. E eu já mencionei isso antes.

Mencionei novamente, através desses relatos, que Elias e Eliseu não são chamados de profetas. Eles são chamados de homens de Deus, homens a quem Deus pode usar para seus bons propósitos na terra. Isso é o que eu quero ser.

Eu quero ser um homem de Deus. Quero ser um homem que pertence a Deus. E você? Você quer ser uma mulher de Deus? Você quer ser um homem de Deus? Não seja duvidoso.

Venda tudo pela morte dele no ensopado. E Eliseu disse, pegue um pouco de farinha. Ele colocou na panela e disse, sirva para o povo comer.

E não havia nada de mal na panela. Sim. Sim.

Ah, sua vida pode ser assim? Você pode entrar em situações onde o mal prevalece? E com a presença da sua farinha, do seu fermento, do que quer que seja, de alguma forma neutralizar essa situação? De alguma forma, desfize-lo? Ah, se Deus está em você, Deus está em mim, e podemos trazer paz às situações. Podemos trazer esperança às situações. Se Deus está em nós, ele é capaz.

A terceira, penso novamente, é nesta situação de fome. Um homem veio de Baal Shalisha, que trouxe o homem de Deus. Aí está.

Vinte pães de cevada assados com os primeiros grãos maduros, junto com algumas espigas de grãos novos. Dê para o povo comer, disse Eliseu. E seu servo, provavelmente este é nosso amigo Geazi novamente.

Como posso apresentar isso a cem homens? 20 pães e cem pessoas? Isso não funcionou. Que a matemática não se importa com o que você faz.

Isso não vai funcionar. Eliseu respondeu: dê ao povo para comer. Pois assim diz o Senhor: eles comerão e sobrarão.

Tenho certeza, tenho certeza que isso lembra aqueles incidentes nos evangelhos. Um deles em Marcos capítulo 8, alimentando 4.000. Bem, tudo o que temos são cinco.

Eles não tinham 20 pães e tinham cinco pães. Eles não tinham cem homens, tinham 4.000. E eles tinham sobras de coisas.

Esse é o nosso Deus. Esse é o nosso Deus. Ele adora trabalhar em abundância.

Você olha para o mundo ao seu redor e pode dizer: bem, não tenho muita abundância em minha vida. Deixe-me garantir que se você estiver vivendo para o Senhor, terá mais abundância espiritual do que teria sem ele. E é isso que buscamos aqui, pessoal.

A bênção no Antigo Testamento é quase exclusivamente física e material. E muita teologia ruim tem sido baseada simplesmente no Antigo Testamento. Bem, se você estiver servindo a Deus, você será rico, saudável e confortável.

E se você não é rico, saudável e confortável, então obviamente há algo errado em sua devoção. Posso dizer isso com reverência? Besteira. Sim, sim, Deus está preocupado com nossas necessidades físicas, temporais e materiais.

Deus quer usar o que somos e temos. Deus quer nos abençoar nessas áreas. Mas não é com isso que ele está principalmente preocupado.

E é isso que vemos quando avançamos para o Novo Testamento. Vemos para onde o Antigo Testamento estava apontando. É abundância espiritual que ele quer nos dar.

E quando olhamos para os grandes santos da fé cristã, vemos repetidamente pessoas que não têm quase nada dos bens deste mundo e ainda assim são ricas no Senhor. É isso que ele quer fazer em nossas vidas. Ele quer tornar você e eu abundantes.

Ele quer fazer com que você e eu transbordemos, não murchos e retraídos em nossas necessidades de cuidar de nós mesmos, mas livres. Livre para doar a abundância que ele derrama sobre nós e assim alimentar as nações. Agora, mais uma vez, não quero traçar uma linha rígida e rápida.

O Antigo Testamento trata de bênçãos físicas, materiais e temporais. E isso não tem nada a ver com bênção espiritual. Não é minha intenção dizer isso.

Mas eu digo isto: se o Senhor o abençoar espiritualmente, você será capaz de se alegrar com quaisquer bens físicos ou materiais que ele lhe der de uma forma que o mundano rico nunca conseguirá. Ele quer nos abençoar. Ele pretende nos abençoar.

E quando ele tiver verdadeiramente realizado a sua obra nas nossas almas, encontraremos alegria em tudo o que ele nos dá. Isso é problema dele. Uma alegria alegre, mas uma alegria que depende unicamente do que ele fez em nossas almas.

Esses milagres então nos ensinam que Deus se importa. Ele se preocupa com nossas necessidades. Ele se preocupa conosco.

Eles nos ensinam que ele é capaz. Ele é capaz de derrotar o mal a cada passo. Eles nos ensinam que ele é o Deus da abundância, que quer dar além do que pedimos e do que precisamos.

Então pensamos no salmo do grande pastor, Salmo 23. O Senhor é meu pastor. Eu não passarei necessidade.

Hum. Veja, isso tem a ver com atitude. Isso tem a ver com espírito.

Ah, eu quero, eu quero. Se esse for o seu espírito, estou aqui para lhe dizer que você nunca terá o suficiente. Mas se você disser, oh Senhor, quero ser sua ovelha.

Eu quero estar em suas mãos. Você descobrirá que ele fornece. Ele fornece em abundância porque se importa.

Abençoe.